

**GOVERNO DO ESTADO DE
RONDÔNIA**



**AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA
AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO
DE RONDÔNIA - IDARON**

**Plano de Ação em Educação
Sanitária e
Comunicação Social da IDARON**



**PORTO VELHO
2019**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Governador do Estado
Marcos José Rocha dos Santos

Vice Governador
Jose Atílio Salazar Martins

Secretário de Agricultura
Evandro Cesar Padovani

Presidente da IDARON
Júlio César Rocha Peres

Coordenador Técnico
Walter Oliveira Cartaxo

Coordenação Prog. Ed. Sanitária
Rachel Barbosa da Silva



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

SUMÁRIO

	Pág.
1. Introdução	4
1.1. Justificativa	4
2. Objetivo	4
3. Metodologia	4
3.1. Criação do programa	4
3.2. Competências do PEDSA	5
3.3. Grupos gestores/Comitês	6
3.4. Conteúdo em site	7
3.5. Fluxo de informações Sistema de dados e relatório de atividades	7
3.6. Sistema de dados e relatório de atividades	7
3.7. Confeção de material gráfico e aquisição de brindes	8
3.8. Formação de banco de imagens	8
3.9. Mídias impressas	8
3.10. Participação em programas de rádio e TV	9
3.11. Campanhas temáticas educativas e vídeos institucionais	9
3.12. Grupo de pesquisa	9
3.13. Eventos: Capacitações/Treinamentos; Seminários; Workshop; Reuniões Técnicas; Palestras	10
3.14. Participação em câmaras setoriais, conselhos, consultas e audiências públicas	10
3.15. Canais de comunicação: Disque denúncia; Site	10
4. Projetos	11
4.1. Projetos de diagnósticos sócios educativos	11
4.2. Aplicativo Idaron	11
5. Plano Estratégico para o PNEFA – 2017-2026	11
6. Cronograma de execução das atividades	17



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

1. Introdução

Nas últimas décadas o Brasil saiu da condição de importador de produtos agropecuários, passando a ocupar uma posição de grande destaque no cenário mundial do setor, tornando-se líder em exportações de produtos de origem animal e vegetal. Rondônia acompanhou essa evolução e ocupa atualmente um patamar destacado no cenário nacional, figurando entre os grandes Estados produtores e exportadores do agronegócio, vislumbrando como próximo passo a suspensão da vacinação contra febre aftosa e o alcance dos mais atraentes mercados internacionais importadores de carne.

A Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON é a autarquia que representa o Governo Estadual como um dos atores do agronegócio local, atuando como executor dos programas sanitários nacionais, tendo como missão promover pela sanidade animal e vegetal, o desenvolvimento sustentável da agropecuária do Estado. Apresenta grande capilaridade estando presente fisicamente em todos os municípios e principais distritos e localidades através de Unidades Locais, escritórios e postos fixos localizados nas regiões de fronteira internacional e divisas estaduais, levando informações úteis às comunidades fazendo uso de diferentes ferramentas para atingir os objetivos esperados.

1.1. Justificativa

O conjunto de ações desenvolvidas pela Defesa Sanitária tem como pilares fundamentais de sustentação a fiscalização e a educação. Frente a novos desafios em razão das inúmeras inovações ocorridas nos últimos anos na comunicação entre as pessoas, às ações educativas a IDARON buscam conscientizar o produtor rural e a sociedade, modificando hábitos e possibilitando a prática de novas condutas, vislumbrando incrementar a segurança alimentar, o bem estar animal e preservação ambiental.

2. Objetivo

Este Plano de Ação visa proporcionar uma metodologia que indique a melhor direção a ser seguida para otimizar os projetos e ações educativas e de comunicação social, atuando de forma inovadora e aproximando a IDARON do produtor rural e da sociedade rondoniense. O plano pressupõe que o impacto de suas ações acarretará a retenção de mais informações proporcionando uma valorização do patrimônio do Estado e economia do setor rural.

3. Metodologia

3.1. Criação do programa

Mesmo com a reorganização das Gerências da IDARON, em 04/07/2017, através da Lei Complementar nº 948, de 04/07/2017, que criou a Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal – GIPOA, a Coordenação da Educação



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGR

Sanitária da Agência continuou subordinada à Gerência de Defesa Sanitária Animal – GD SA, embora prestasse suporte técnico às demais Gerências (GIPOA e GIDSV – Gerência de Inspeção de Defesa Sanitária Vegetal).

Com a publicação da Portaria nº 774, de 13/09/2019, ficou instituído o PEDSA – Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária do Estado de Rondônia, vinculado diretamente a COTEC – Coordenação Técnica da IDARON, conforme demonstra o organograma abaixo:

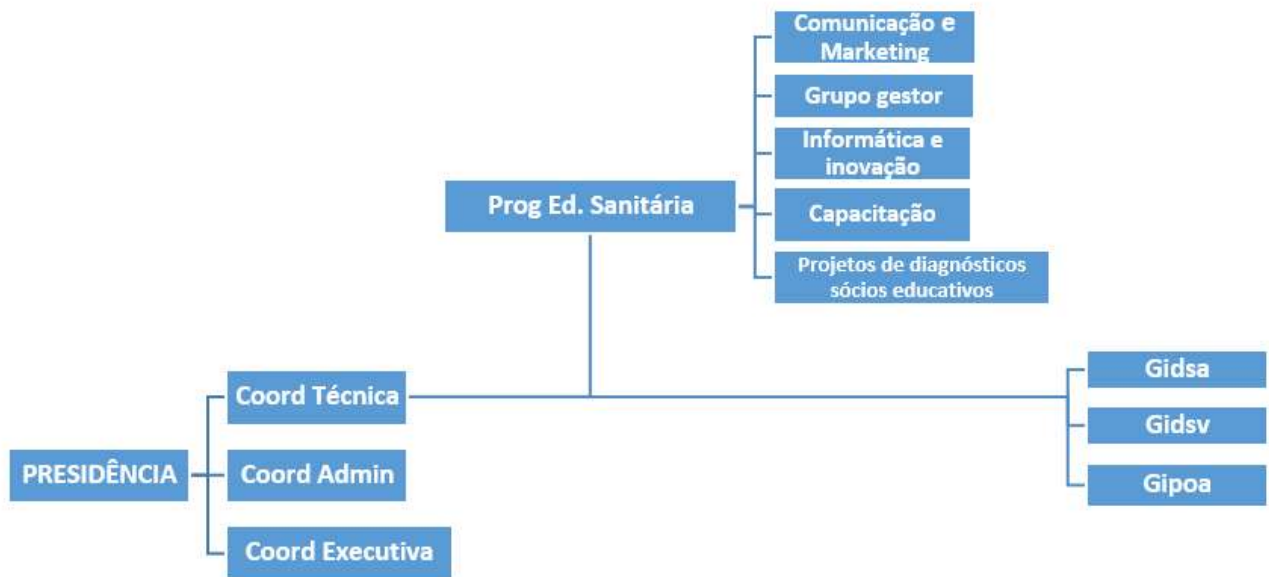


Figura 1. Organograma do Programa Estadual de Educação Sanitária da IDARON.

3.2. Competências do PEDSA

A Portaria nº 774, de 13/09/2019, institui como competências do PEDSA:

- O planejamento e coordenação de ações de educação sanitária;
- A promoção de campanhas educativas e projetos de educação sanitária, com base em diagnósticos, para orientação à comunidade, promovendo a informação e a conscientização;
- O estabelecimento de metas e ações de educação sanitária;
- Participação na criação e produção de campanhas e peças publicitárias de mídia e não mídia;
- O estabelecimento de convênios com IES e órgãos técnicos, instituições de pesquisa e órgãos afins para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades;
- A promoção do intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de projetos institucionais;
- A participação e assessoramento em capacitações técnicas, cursos, seminários e capacitações;
- A composição em reuniões de comitês e grupos de trabalho;
- A capacitação para formação de multiplicadores das ações educativas;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

j) A tabulação, análise e divulgação de dados institucionais.

3.3. Grupos gestores/Comitês

Para execução das ações educativas da IDARON será criado ou reativado um grupo gestor formado por Fiscais de Defesa Sanitária Estadual e Assistentes Estaduais de Fiscalização, que atuem sob o comando da Coordenação de Educação Sanitária e Coordenação Técnica. Esse grupo contará com representantes de todas as Regionais do Estado, sendo recrutados servidores com perfil para o desenvolvimento de ações educativas junto aos produtores rurais, onde em cada Regional haverá uma equipe responsável pela divulgação das ações educativas definidas pelo PEDSA, atuando em todos os municípios e localidades, utilizando uma linguagem padronizada, seguindo uma programação previamente definida, visando a propagação de um mesmo conteúdo junto ao público alvo. Para tanto, será disponibilizada ao referido grupo uma única metodologia, previamente definida pela Coordenação Técnica e de Educação Sanitária e pelo próprio grupo gestor em encontros pré-agendados, para apresentação sob a forma de palestras, reuniões e similares. As ações realizadas pelos servidores *in loco* seriam reforçadas por campanhas de mídia que visam alcançar o público em geral (tv, rádio, mídia social, outdoors, etc) produzidas e veiculadas pela IDARON e Secretaria de Comunicação do Estado.

Tabela 1. Servidores do grupo gestor de Educação Sanitária de Rondônia.

REGIONAL	UNIDADE	CARGO
CENTRAL IDARON	P. Velho	Coordenador Técnico
	P. Velho	Coordenador Educação Sanitária
	P. Velho	Assessor de Comunicação
	P. Velho	Gerente GDSA
	P. Velho	Gerente GIDSV
	P. Velho	Gerente GIPOA
Regional de PORTO VELHO	P. Velho	Fiscal Estadual Agropecuário
	N. Mamoré	Fiscal Estadual Agropecuário
	Ponta do Abunã	Fiscal Estadual Agropecuário
	P. Velho	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de ARIQUEMES	Ariquemes	Fiscal Estadual Agropecuário
	Buritis	Fiscal Estadual Agropecuário
	Buritis	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de JARU	Jaru	Fiscal Estadual Agropecuário
	Jaru	Fiscal Estadual Agropecuário
	Theobroma	Fiscal Estadual Agropecuário
	Vale do Anari	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de JI-PARANÁ	Ji-Paraná	Assessor de Comunicação
	Ji-Paraná	Fiscal Estadual Agropecuário
	Nova Colina	Fiscal Estadual Agropecuário
	P. Médici	Fiscal Estadual Agropecuário
	Ji-Paraná	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de SÃO FRANCISCO	São Francisco	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de ROLIM DE	Alta Floresta	Fiscal Estadual Agropecuário



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

MOURA	Nova Brasilândia	Assistente Estadual de Fiscalização
Regional de PIMENTA BUENO	Espigão do Oeste	Fiscal Estadual Agropecuário
	São Felipe	Fiscal Estadual Agropecuário
Regional de VILHENA	Vilhena	Fiscal Estadual Agropecuário
	Vilhena	Fiscal Estadual Agropecuário
	Vilhena	Fiscal Estadual Agropecuário
	Colorado	Fiscal Estadual Agropecuário
	Colorado	Assistente Estadual de Fiscalização

3.4. Conteúdo em site

Com a criação do Programa Estadual de Educação Sanitária e Comunicação em Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia – PEDSA, no âmbito da IDARON, foi solicitada a adição de pasta específica para temas educativos na página institucional do site da Agência.

A abertura desse espaço no cenário digital é de grande importância e visa atender a uma necessidade de organização de informações e dar publicidade as notícias de Educação Sanitária e Comunicação da IDARON, assim como as ações dos Grupos gestores, dos Projetos de diagnósticos sócios educativos e das capacitações. O espaço será administrado por servidores autorizados pela própria Agência para inclusão de conteúdos pertinentes a atualização dos visitantes do site.

3.5. Fluxo de informações

Trata-se de uma ferramenta de instrução e integração para melhorar a comunicação corporativa visando otimizar a eficiência do trabalho institucional. Uma comunicação assertiva estimula a confiabilidade e norteia as ações na mesma direção.

O fluxo é estabelecido para a divulgação de informações interna, manter agenda de reuniões, eventos e compromissos atualizada, práticas de brainstorming e feedbacks transformando o ambiente de trabalho em um espaço de muitos resultados e alta produtividade.

O fluxo ocorre na comunicação interna da Agência com a transmissão de informações entre os colaboradores e tem a função de divulgar documentos em canais como intranet ou até por e-mail, para execução de atividades ou para conhecimento de alguma norma.

Também pode ocorrer comunicação para fora da empresa. Nela, existem diversos receptores: fornecedores, prestadores de serviços, clientes, parceiros, governo, enfim, a sociedade como um todo.

3.6. Sistema de dados e relatório de atividades

As ações de educação sanitária geram dados e fornecem informações que interpretadas terão sentido para tomada de decisão da gestão. No PEDSA os



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

dados são armazenados em um banco do sistema SIS-ATIVIDADES e a informação produzida é um instrumento essencial para análises de tendências e decisões. Nesta perspectiva, representa uma ferramenta imprescindível à Agência.

Esse sistema de informação disponibiliza o suporte necessário para que o planejamento, as decisões e as ações dos gestores, em um determinado nível não sejam baseados em dados subjetivos, conhecimentos ultrapassados ou conjecturas.

O SIS-ATIVIDADES é parte dos sistemas da IDARON, e, como tal, contribui para sua missão. É alimentado pelos servidores no ato da realização das atividades educativas. Assim, recebe informações das atividades tais como palestras, reuniões, cursos, entre outros, e seu registro, processamento, análise, apresentação e difusão de dados e geração de informações.

3.7. Confeção de material gráfico e aquisição de brindes

Alguns materiais são de importância na realização de ações de educação sanitária, considerando a ocorrência de eventos rotineiros e atividades desenvolvidas em escolas, instituições de nível superior, associações de produtores rurais e feiras agropecuárias de vários municípios, assim como temas pontuais alusivos à Semana da Raiva, Dia Nacional do Campo Limpo e, sobretudo pela necessidade de divulgação da retirada da vacinação contra febre aftosa e novas ações a serem implementadas no Estado.

Neste contexto, iniciou-se processo para a aquisição do material, Processo SEI/RO nº 0015.291165/2019-30, que visam dar suporte às ações educativas, que promovam a defesa e as boas práticas agropecuárias, a saúde pública e a preservação do meio ambiente, com foco na inocuidade, rastreabilidade, assim como a qualidade dos produtos agropecuários rondonienses e seus derivados.

3.8. Formação de banco de imagens

“Uma imagem vale mais que mil palavras”. A formação do banco de imagens será a perspectiva de melhorar o material de má qualidade que dificulta o entendimento da informação e podem levar todo trabalho ao fracasso.

3.9. Mídias impressas

A mídia impressa continua sendo um meio de comunicação bastante utilizado, e também abrange particularmente os materiais impressos em gráficos. O meio impresso pode ser divulgado nos mais variados veículos de comunicação, como é o caso das revistas, informativos e jornais bimestrais.

Esses materiais podem ser feitos nos mais diferentes tipos de acabamentos, papéis, adesivos, plásticos, variando em cores, efeitos e tamanhos. No



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

ranking geral, a mídia impressa está em quarto lugar e passou de 42% para 45% em nível de confiança.

Pesquisas demonstram que sobe o número de leitores da mídia impressa e, igualmente importante, sobe também o nível de confiança nessa forma de mídia em relação à mídia digital: 60% dos entrevistados preferem ler no papel e confiam nesse suporte; 84% dos brasileiros não confiam em informações de redes sociais; 83% desconfiam de blogs.

3.10. Participação em programas de rádio e TV

A TV e o rádio são instrumentos de comunicação cujo valor vai além do entretenimento e da informação. São instrumentos de participação popular de grande importância para a Agência IDARON.

São aliados vitais para o processo de consolidação do tema defesa agropecuária e o envolvimento dos ouvintes com as oportunidades para dizer seus problemas, emitir opiniões, dar sugestões e, sobretudo, exercer o processo de participação e conscientização.

3.11. Campanhas temáticas educativas e vídeos institucionais

Disseminar informação para o grande público é sempre um desafio para a defesa agropecuária. Por isso, a IDARON cria vídeos e desenvolve campanhas educativas diferenciadas na área saúde animal e sanidade vegetal, com o objetivo de orientar a população divulgando informações para a promoção da melhoria da qualidade de vida.

As campanhas são de interesse social, desenvolvidas em uma linguagem simples e acessível e por promoverem temas relevantes como uso correto de agrotóxicos, vacinação adequada dos rebanhos, entre outros, ganham destaque em toda mídia sendo reconhecidas como ferramenta de utilidade pública em defesa agropecuária.

A partir do momento que se investe nas campanhas institucionais, muitas outras são as vantagens agregadas. Entre elas, a confiança e credibilidade que se ganha junto ao seu público.

3.12. Grupo de pesquisa

A criação de grupos de pesquisa tem por objetivo descrever e discutir as experiências e a importância do estudo dos dados de defesa agropecuária e apresentar as contribuições que essa área de conhecimento propicia aos seus membros.

Neste contexto, os membros do grupo serão instigados ao pensamento crítico e terão a oportunidade de relacionar o conhecimento adquirido a campo com a



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

academia por meio dos projetos de pesquisa, o que desperta a reflexibilidade sobre diversos contextos.

Deste modo, o envolvimento nos grupos de pesquisa permite e facilita o avanço da produção do conhecimento, e permite a ação de uma prática pensada/reflexiva.

3.13. Eventos: Capacitações/Treinamentos; Seminários; Workshop; Reuniões Técnicas; Palestras

Ações de capacitações não podem ser colocadas em segundo plano, tanto quanto participar de workshop, palestra, curso, simpósio, seminário e congresso é uma forma de acompanhar as tendências do mercado. No mundo corporativo, as mudanças ocorrem com bastante rapidez e intensidade.

É fundamental buscar informações sobre novas tecnologias, modelos de gestão e comportamento com um foco estratégico nas capacitações. Essas participações são registradas em listas de presenças e imagens fotográficas.

3.14. Participação em câmaras setoriais, conselhos, consultas e audiências públicas

De um modo geral, a realização de câmaras setoriais, conselhos, consultas e audiências públicas são eventos pontuais, ou seja, ocorrem em momentos específicos do ciclo de políticas públicas e referem-se a um objeto específico.

Estes são espaços onde, normalmente estão relacionados todas as esferas de poder e instituições parceiras, além da diversidade de temáticas que acompanham e influenciam diretamente suas dinâmicas e ações.

A agência IDARON tem sido parceira em diversas discussões visando à garantia de voz e trazendo esclarecimento sobre sua área de atuação e competência. Essas participações são registradas em listas de presenças e imagens fotográficas.

3.15. Canais de comunicação: Disque denúncia; Site

Na IDARON, a vigilância passiva (comunicação de suspeitas de enfermidades, denúncias, queixas) não presencial é feita por canais variados de comunicação. A Agência dispõe um canal no seu site e dois serviços 0800, disponíveis 24 horas ao usuário. Além de possibilitar a descoberta de irregularidades, a comunicação permite que se identifique e atue sobre vulnerabilidades e riscos operacionais, econômicos, sociais e políticos. Em todas as artes impressas da Agência se dispõe de forma visível os dois números 0800 massificando a divulgação eficaz da ferramenta. Além disso, o PEDSA busca a disponibilização de uma ouvidoria via site institucional, disponibilizando uma estrutura de comunicação e gestão segura para que as pessoas possam apontar irregularidades e sugestões.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

4. Projetos

4.1. Projetos de diagnósticos sócios educativos

Com a perspectiva de aproximação junto à sociedade, vislumbramos nos projetos sociais um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor.

Dentre os projetos destacam-se, seguindo em anexo:

- Capacitação dos formandos em técnico agrícola – Itapirema
- Formação integrada em sanitária animal e vegetal - Reg Pimenta Bueno

4.2. Aplicativo Idaron

A tecnologia digital dará impulso a esse processo, imprimindo uma nova fase de modernização para a agropecuária mundial, visando aumentar a eficiência produtiva, racionalizar o uso dos recursos naturais e garantir menor custo por hectare, a fim de atender as demandas globais por alimentos, fibras e energia, em razão do crescimento populacional e econômico.

A Agência IDARON tem buscado acompanhar esta nova revolução e atender às demandas dos agricultores e pecuaristas de Rondônia com a implementação de sistemas on-line disponibilizados aos produtos rurais do Estado, visando trazer eficiência aos serviços prestados e praticidade aos usuários, cita-se a implantação dos atuais sistemas web, com interface no sítio eletrônico da Agência IDARON, para emissão e controle de Permissão de Trânsito de Vegetais (e-PTV), de Certificação Fitossanitária de Origem (CFO) e de Guia de Trânsito de Animais (e-GTA).

5. Plano Estratégico para o PNEFA – 2017-2026

Em 2017 foi lançado pelo Governo Federal o Plano Estratégico 2017/2026, para exclusão gradativa da vacinação contra febre aftosa no território nacional. Era chegado o momento da conquista de novos patamares no mercado internacional da proteína animal, visando alcançar um nicho comercial formado por importantes nações importadoras.

O Plano foi projetado não apenas visando a suspensão da vacinação de bovinos e bubalinos, mas o incremento das ações de atenção, vigilância e educação sanitária do Serviço Veterinário Oficial – SVO como um todo, vislumbrando principalmente o aumento da sensibilidade do sistema quanto a detecção precoce de enfermidades diversas e saneamento dos focos instalados, cabendo aos Estados a missão de implantarem mudanças de paradigmas nos cenários que envolvem a sociedade, tanto no setor agropecuário como no público consumidor.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Podemos observar na figura abaixo que dentre as ações a serem desenvolvidas pelos serviços veterinários estaduais inclui-se a educação sanitária, a organização e estímulo à participação da comunidade, assim como a capacitação dos recursos humanos.

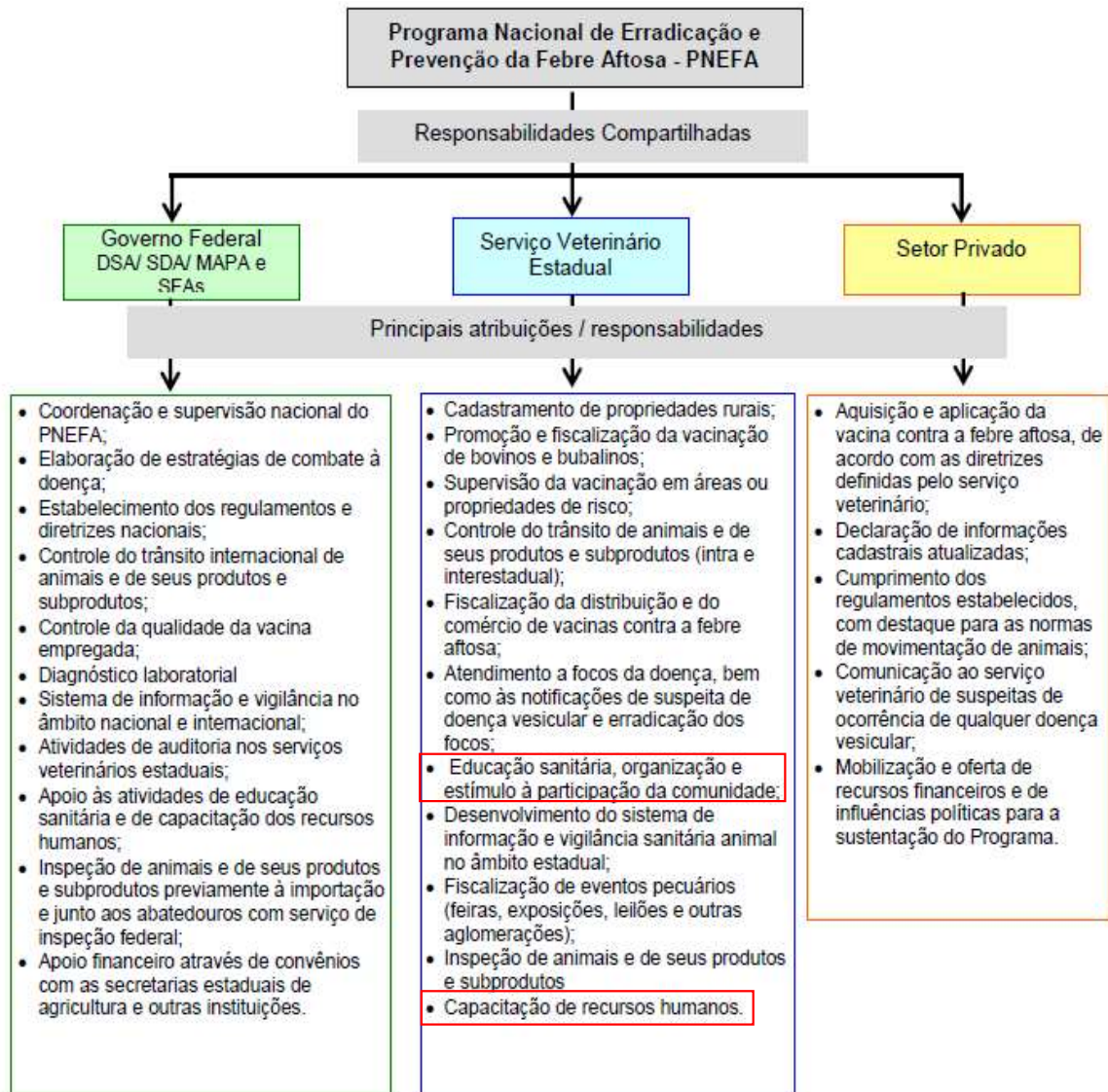


Figura 2. Cronograma do PNEFA de atribuições dos setores público e privado.
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Rondônia, fazendo parte do primeiro bloco a suspender a vacinação, entendeu seu papel de protagonista no processo e propôs-se a aprimorar conceitos, incrementando inovações na IDARON.

A Educação Sanitária ganhou importância passando a ser vista como um dos pilares fundamentais da Agência, ferramenta indispensável para uma mudança de hábitos e atitudes da comunidade, reconhecendo seu grandioso papel na manutenção de status sanitários duradouros.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Como forma de assegurar o sucesso dessa nova etapa, notadamente pelos maiores riscos quanto à reintrodução da febre aftosa no Estado devido à supressão da imunidade passiva no rebanho, a IDARON passa por uma reestruturação física que visa apoiar os serviços sanitários, correspondendo a inovações ininterruptas, pelo entendimento de que a vigilância deve ser um ato contínuo e que a utilização de novas tecnologias agrega ganhos imensos frente aos desafios no âmbito não apenas do PNEFA, mas de todos os programas sanitários executados a nível estadual.

Assim, enquanto tecnologias como vídeo-monitoramento, drones, telefones satelitais, rastreabilidade veicular, hidroavião, dentre outros, visam incrementar as ações fiscalizatórias, a aquisição de kits educativos (data-shows, TV's, caixas de som com microfone, pendrive, etc), além da contratação de profissionais e empresas que atuam na área da comunicação e marketing, para prestar assessoria ao desenvolvimento de campanhas educativas, bem como a utilização de vídeo-conferências, buscam otimizar e dar nova roupagem as ações educativas da IDARON.

No tocante especificamente ao Plano Estratégico 2017/2026 do MAPA, a partir da primeira reunião dirigida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizada em meados de outubro de 2017, em Porto Velho-RO, com a participação dos SVO dos Estados que formam o bloco I para a suspensão da vacinação contra febre aftosa (Rondônia e Acre), além de representações dos Estados do Mato Grosso e Amazonas, assim como do serviço sanitário boliviano (SENASAG), Autoridades e setor produtivo, toda a sociedade foi informada sobre o passe seguinte do PNEFA quanto ao novo cenário no controle dessa enfermidade, sobretudo pela veiculação de notícias via imprensa estadual. A partir daquele momento iniciou-se uma série de questionamentos do setor produtivo quanto a essa nova realidade que se concretizaria no segundo semestre de 2019, após a última etapa de vacinação do rebanho bovino/bubalino, que se intensificou gradativamente durante o ano de 2018, sobretudo pelos produtores rurais, nas Unidades Locais de Atendimento em todas as localidades e pela solicitação de entrevistas pelos veículos de comunicação do Estado.

Nesse sentido, no trimestre final de 2018 a IDARON capacitou aproximadamente 100 Fiscais Estaduais Agropecuários (Médicos Veterinários), 250 Assistentes Estaduais de Fiscalização, além de 50 Servidores Administrativos da Agência no sentido de se estreitar o diálogo com os produtores rurais e esclarecer os motivos da suspensão da vacinação e as perspectivas futuras para o agronegócio local e nacional. Segundo a Confederação Nacional de AGRICULTURA – CNA, Rondônia conta com 19 sindicatos rurais.

Reconhecendo, portanto, este importante elo da cadeia produtiva, a IDARON tem também o propósito de promover cursos de padronização para os Médicos Veterinários autônomos quanto aos procedimentos e ações padronizadas pelo PNEFA e divulgação do SisBraVet (Sistema Brasileiro de Emergência Veterinária), no intuito de aumentar a sensibilização desses profissionais para a importância epidemiológica da notificação precoce de um episódio suspeito de enfermidade vesicular. Cursos de padronização deverão ocorrer em parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Rondônia – CRMV/RO, responsável por convocar os veterinários, ficando a cargo da Agência IDARON a promoção dos eventos.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Correspondendo ao papel da IDARON na ampla divulgação do Plano Estratégico do MAPA, as seguintes instâncias devem ser focadas como parceiros decisivos na conquista da comunidade de Rondônia quanto a conscientização da importância de cada um dos atores no processo de tornar o Estado livre de febre aftosa sem vacinação e das suas responsabilidades nesse processo.

a) Poder executivo

- i. Governo de Estado: a IDARON, através dos seus representantes devem buscar apoio junto ao Governador a viabilização de recursos. Da mesma forma, as Agências devem fomentar a reativação ou implementação de Convênios ou Termos de Cooperação Técnica, onde Secretarias Estaduais (Comunicação, Educação, etc) diversas possam atuar como parceiros no desenvolvimento de ações que levem informação ao setor rural e sociedade em geral.
- ii. Prefeituras Municipais: a IDARON deve buscar estreitar a proximidade com prefeitos e demais autoridades locais (Promotoria, PRF, Exército, etc), além de reativar ou firmar convênios e Termos de Cooperação Técnica. Secretários de Agricultura desempenham papel fundamental como agentes municipais, principalmente por serem conhecedores da capilaridade das prefeituras nos diversos locais que abrangem as suas áreas geográficas (sede, distritos e localidades), sendo importante o desenvolvimento de ações conjuntas dos técnicos das Agências Sanitárias e Agentes Municipais na divulgação do que se pretende com a retirada da vacinação contra febre aftosa. Para tanto, técnicos da Agência devem realizar previamente encontros com os Secretários Municipais de Agricultura buscando a participação dos seus Agentes Comunitários de Saúde porque esse grupo de profissionais possui larga experiência atuando junto às comunidades rurais, tendo conhecimento quanto a melhor forma de abordagem e convencimento desse público alvo. Portanto, as Secretarias Municipais de Saúde seriam amplificadoras da mensagem da IDARON no campo e um parceiro na vigilância ativa nas propriedades rurais.

b) Poder legislativo

- i. A Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado devem ser sensibilizados quanto a liberação de recursos para atender aos pleitos da Defesa Sanitária, fortalecendo o SVO na área fiscalizatória e educativa.

c) Entidades públicas

- i. Instituições públicas: SEAGRI, EMATER, EMBRAPA, CRMV-RO, SEBRAE, etc deverão ser alvo de parcerias através de Termos de Cooperação Técnica, por se tratarem de entidades com forte



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

- penetração no meio rural, servindo como catalizadores das ações educativas sanitárias da IDARON.
- ii. Comitês Municipais de Sanidade Agropecuária: esses comitês deverão ser reativados ou criados como forma de programar encontros que promovam principalmente a participação dos produtores rurais dos municípios e distritos relevantes. Deverão participar dessas reuniões as Diretorias, Chefes de Unidades Locais e técnicos da IDARON, assim como a Diretoria dos fundos privados de ambos os Estados. O resultado mais benéfico esperado se resume na maior aproximação com a sociedade no sentido de compartilhar responsabilidades na conquista de mercados consumidores.
- d) Fundos público (FESA) e privado (FEFA): são entidades fundamentais na disponibilização de recursos de rápida utilização, livres da burocracia estatal, podendo atender demandas pontuais e emergenciais. Em 2018, ambos atenderam satisfatoriamente as demandas da IDARON, onde alguns projetos atenderam solicitações do setor de Educação Sanitária.
- e) Instituições de ensino: em todos os casos considera-se o professor como principal ator do processo educativo, no sentido que a mensagem sanitária pode ser replicada pelo mesmo independente da presença de técnicos da Defesa Sanitária. Para tanto, encontros prévios com Diretores e professores escolares serão realizados visando a conscientização das instituições de ensino, quanto ao papel da IDARON na sociedade, no que tange ao tripé formado por diretoria/professor/acadêmico.
- i. Instituições de nível médio: Rondônia conta com várias instituições que oferecem cursos profissionalizantes para a formação de técnicos em agropecuária, cujos egressos se tornam na maioria dos casos pessoas formadoras de opinião em suas comunidades rurais, sendo, portanto, difusores importantes na divulgação das ações sanitárias em uma região corroborando com quaisquer das ações sanitárias propostas pelos programas de controle e erradicação de doenças que afetam o agronegócio.
 - ii. Instituições de ensino superior: em Rondônia existem Graduações em Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia em IES públicas e privadas. Esses cursos de Graduação poderão ser trabalhados sob a forma de palestras educativas e distribuição de material gráfico e brindes educativos.
- f) Revendas agropecuárias: esses estabelecimentos possuem uma relação próxima com o produtor rural através de seus Médicos Veterinários, Zootecnistas, Agrônomos e Técnicos em Agropecuária, por oferecerem produtos e serviços necessários ao manejo dos rebanhos e pastagem sendo, portanto, um importante elo da cadeia produtiva cabendo a IDARON a realização de orientação técnica educativa quanto às novas diretrizes do PNEFA, estimulando principalmente as ações de notificações quanto a ocorrência de doenças vesiculares. Tal ação será extensiva aos demais Médicos Veterinários pertencentes a iniciativa privada.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

- g) Frigoríficos/laticínios: segmentos que recebem diariamente veículos transportadores de animais e leite, além de possuírem profissionais de nível superior, os chamados pelos conselhos de classe de Responsáveis Técnicos. Tanto esses profissionais como os transportadores serão orientados sobre o que propõe este projeto, o que os capacitará como difusores das suas principais recomendações.

O cronograma proposto para implantação das atividades referidas neste Plano de Ação está disposto na tabela abaixo, com ações a serem programadas e executadas a partir do mês janeiro de 2018. Todos os itens elencados são de máxima importância para quebrar paradigmas, elevando o nível de conscientização das pessoas, dando a sociedade o papel de corresponsável num processo que deve despertar o interesse de todos, se propondo fundamentalmente a rever a situação de subnotificação de doenças animal e vegetal no Estado, passíveis de comunicação às autoridades sanitárias. Visa conclamar a sociedade rondoniense quanto ao patamar alcançado pela agropecuária local no agronegócio nacional, enfatizando que a vocação econômica do Estado está indissoluvelmente atrelada ao campo.